

J.B.
26/3/98 6

Missionário holandês fica no Brasil

J.M.BATISTA
Agência JB

VITÓRIA – O missionário holandês Winfridus Overbeeck, que trabalha com os índios guaranis e tupiniquins, na reserva de Aracruz, no Espírito Santo, não precisa mais sair do país. A juíza federal substituta Maria Cláudia de Garcia, da

3ª Vara da Justiça Federal acatou pedido de habeas corpus impetrado pelos advogados do missionário e anulou as decisões tomadas pela Polícia Federal.

Overbeeck fora “convidado” a deixar o país em oito dias, semana passada, acusado de incitar os índios que estão demarcando uma reserva, em terras reivindicadas pela Aracruz Celulose.

A decisão saiu às 19 horas de ontem, cinco horas antes do prazo para o missionário deixar o país ou ser preso e deportado. Na sentença, a juíza determina que o missionário holandês tenha restabelecido todos os seus direitos como estrangeiro, podendo manter uma vida normal e permanecer no Brasil até

o final do visto em seu passaporte, em 20 de novembro de 1999.

O holandês fez o seguinte comunicado oficial: “Tendo em vista a decisão da Justiça Federal Brasileira de anular o ato da minha saída do Brasil, comunico que estou muito feliz em poder permanecer em território nacional. Não pretendo criar nenhum constrangimento, apenas continuar a atividade de cooperação social-cultural para o programa da humanidade, desenvolvendo o projeto de auto-sustentação alimentar e recuperação ambiental das reservas indígenas das comunidades Tupiniquim e Guarani, através do Conselho Indigenista Missionário.”